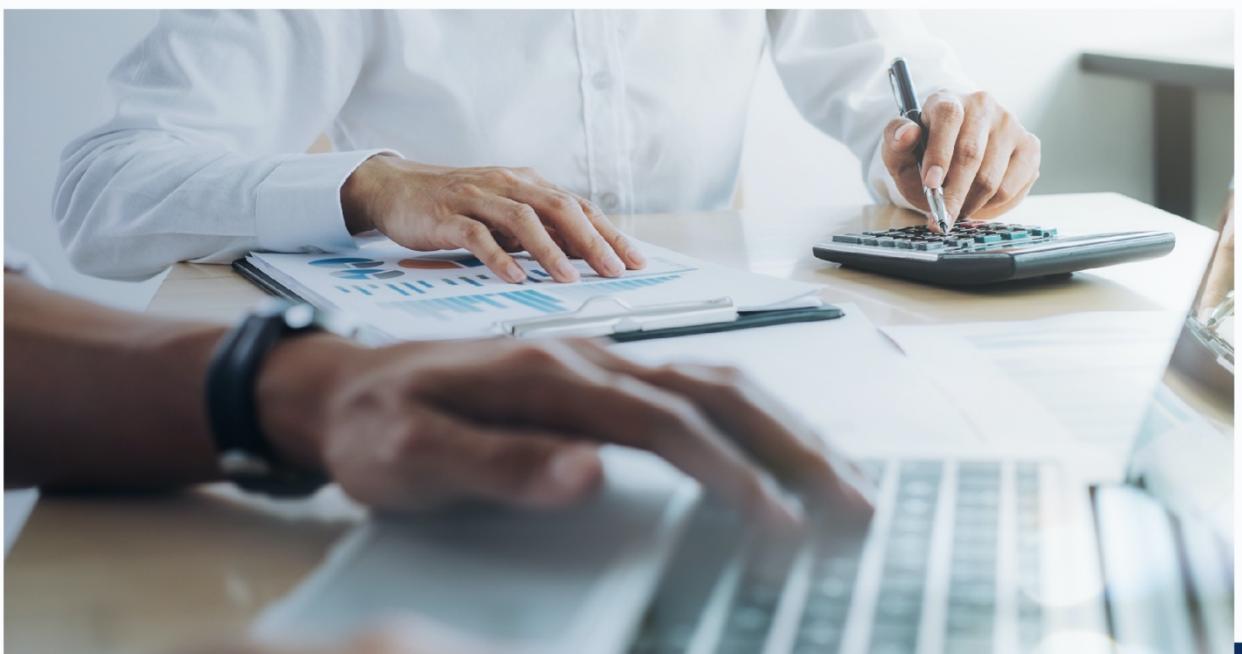


PLANO DE GESTÃO E ORÇAMENTO DO CFP – 2026

CONSELHO DAS FINANÇAS PÚBLICAS



[HTTPS://CFP.CV](https://cfp.cv)

Avenida da China, Edifício do Tribunal Constitucional
Chã de Areia, Cidade da Praia, Santiago

FICHA TÉCNICA

CONSELHO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Avenida da China, Edifício do Tribunal Constitucional, 3.º Andar
Chã de Areia, Cidade da Praia, Santiago – Cabo Verde

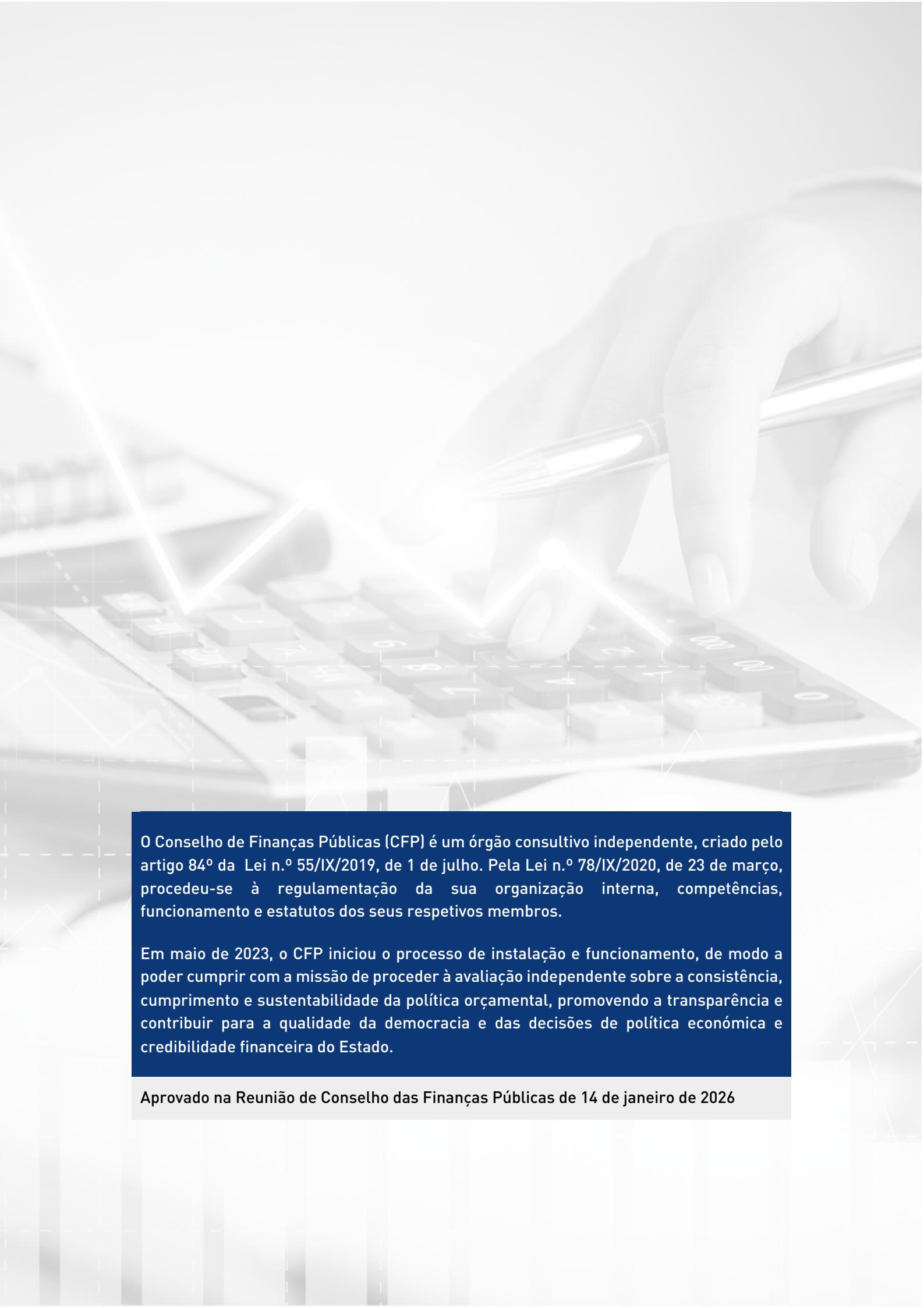
Editor: Conselho das Finanças Públicas

E-mail: info@cfp.cv

Copyright: Conselho das Finanças Públicas

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	6
2	IDENTIDADE INSTITUCIONAL	7
3	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	8
4	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E ATIVIDADES	9
4.1	OE 1 - REFORÇO DA SOLIDEZ TÉCNICA	9
4.2	OE 2 - MELHORIA DA GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO	10
4.3	OE 3 - DESENVOLVIMENTO DA CAPACITAÇÃO DOS RH	11
4.4	OE 4 - MELHORIA DE ACESSO A DADOS E BI	11
4.5	OE 5 - AMPLIAR A COMUNICAÇÃO E ADVOCACIA PARA INFLUENCIAR POLÍTICAS PÚBLICAS.	12
5	RECURSOS	13
5.1	RECURSOS HUMANOS	13
5.2	RECURSOS FINANCEIROS	13



O Conselho de Finanças Públicas (CFP) é um órgão consultivo independente, criado pelo artigo 84º da Lei n.º 55/IX/2019, de 1 de julho. Pela Lei n.º 78/IX/2020, de 23 de março, procedeu-se à regulamentação da sua organização interna, competências, funcionamento e estatutos dos seus respetivos membros.

Em maio de 2023, o CFP iniciou o processo de instalação e funcionamento, de modo a poder cumprir com a missão de proceder à avaliação independente sobre a consistência, cumprimento e sustentabilidade da política orçamental, promovendo a transparência e contribuir para a qualidade da democracia e das decisões de política económica e credibilidade financeira do Estado.

Aprovado na Reunião de Conselho das Finanças Públicas de 14 de janeiro de 2026

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Gestão e Orçamento (PGO) para 2026 assume particular relevância institucional, por constituir o primeiro instrumento anual de execução do Plano Estratégico do Conselho das Finanças Públicas (CFP) para o período 2025-2028, aprovado no decurso do ano de 2025. Neste contexto, o PGO-2026 traduz, em termos operacionais, as orientações estratégicas definidas para o médio prazo, assegurando a sua concretização através de atividades e metas claramente identificadas.

O presente plano define o conjunto de atividades a desenvolver em 2026, devidamente alinhadas com o Plano Estratégico 2025-2028 do CFP, e estruturadas em torno de cinco objetivos estratégicos fundamentais: (i) OE1 – Reforço da Solidez Técnica; (ii) OE2 – Melhoria da Governança e da Cooperação Institucional; (iii) OE3 – Desenvolvimento da Capacitação dos Recursos Humanos; (iv) OE4 – Melhoria do Acesso a Dados e ao Business Intelligence; e (v) OE5 – Reforço da Comunicação e da Advocacia para Influenciar Políticas Públicas. Estes objetivos refletem a visão estratégica do CFP e reforçam o seu compromisso com a missão de avaliar, de forma independente e tecnicamente fundamentada, a política orçamental, promovendo a transparência, a sustentabilidade e a credibilidade das finanças públicas.

A concretização das ações previstas no PGO-2026 depende, em larga medida, de vários fatores, designadamente o acesso atempado, completo e fiável à informação económica e financeira, bem como da adequada disponibilização de recursos humanos, técnicos e financeiros. Neste domínio, importa sublinhar que o artigo 15.º da Lei n.º 78/IX/2020, de 23 de março, consagra expressamente o direito do CFP ao acesso a toda a informação necessária ao exercício das suas competências, impondo às entidades públicas o dever de colaboração institucional. O CFP reitera, assim, a expectativa de um reforço efetivo dessa colaboração ao longo de 2026, condição indispensável para o pleno cumprimento da sua missão legal.

No que respeita aos recursos financeiros, o n.º 5 do artigo 8.º da referida Lei estabelece que o Orçamento do Estado deve assegurar os meios necessários para o funcionamento adequado do CFP. Contudo, o Orçamento do Estado para 2026 manteve inalterada a dotação orçamental atribuída ao Conselho, fixando-a em 47.480.366 CVE (quarenta e sete milhões, quatrocentos e oitenta mil, trezentos e sessenta e seis escudos), o que impõe desafios adicionais à execução integral e ambiciosa do Plano Estratégico agora em implementação. Acresce que o saldo transitado de 2025 é de 14.378.054 CV, pelo que a dotação financeira global totaliza 61.858.420 CVE.

O PGO-2026 apresenta, assim, uma visão integrada e coerente das ações a desenvolver, assegurando a articulação entre os objetivos estratégicos, e promovendo uma gestão orientada para os resultados, eficiência e impacto institucional. O plano mantém um caráter dinâmico, estando sujeito a ajustes sempre que se revelem necessários, em função da evolução do contexto macroeconómico, orçamental e institucional.

Com a implementação do presente Plano de Gestão e Orçamento, o CFP reforça o seu compromisso com a fiscalização independente, a transparência e a sustentabilidade das finanças públicas, consolidando-se como um pilar essencial do sistema de governação orçamental e financeira de Cabo Verde.

2 IDENTIDADE INSTITUCIONAL

O CFP assenta numa identidade institucional claramente definida, estruturada em torno de quatro pilares estratégicos fundamentais: a Missão, a Visão, o Propósito e os Valores, que orientam a sua atuação, enquadram as suas decisões e sustentam o cumprimento da sua missão legal.

 MISSÃO	<p>Somos um órgão consultivo independente que avalia o cumprimento das regras orçamentais em Cabo Verde e a sustentabilidade das finanças públicas.</p> <p>Criado pela Lei n.º 55/IX/2019 de 1 de julho, Lei de Bases do Orçamento. Pela Lei n.º 78/IX/2020, de 23 de março, procedeu-se à regulamentação da sua organização interna, competência, funcionamento e estatutos dos seus respetivos membros.</p>
 VISÃO	<p>Ser uma instituição credível com reconhecimento técnico nacional na análise das contas públicas e que contribua para a sustentabilidade das finanças públicas e para o reforço da transparência orçamental do país.</p>
 PROPÓSITO	<p>Contribuir para a qualidade da democracia e das decisões de política económica e credibilidade financeira do Estado.</p>
 VALORES	<p>Independência: O CFP atua com independência e imparcialidade na análise das contas públicas e na formulação de propostas de reformas.</p> <p>Competência Técnica: O CFP baseia suas análises e propostas em critérios técnicos e científicos rigorosos.</p> <p>Transparência: O CFP publica relatórios e estudos que são acessíveis ao público em geral.</p> <p>Responsabilidade: O CFP reconhece a importância de suas funções e atua com responsabilidade para garantir a qualidade de seus trabalhos.</p> <p>Integridade: O CFP atua com ética e profissionalismo em todas as suas atividades.</p> <p>Abertura à Sociedade: O CFP é uma Instituição que colabora com demais agentes da sociedade na prossecução da sua missão, mantendo a sua independência.</p>

3 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



4 INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E ATIVIDADES

4.1 OE 1 - REFORÇO DA SOLIDEZ TÉCNICA

N.º	Iniciativas estratégicas e atividades	Data
IE 1.1	Fortalecimento da capacidade de monitoramento e avaliação de políticas públicas	
	A 1.1.1 – Elaboração do Relatório sobre o OE aprovado na AN para 2026.	Jan.
	A 1.1.2 – Elaboração do Relatório da Análise da situação financeira das autarquias locais, 2022-2024.	Jun.
	A 1.1.3 – Elaboração do Relatório de Avaliação da situação económica e financeira das EPE's, 2023-2025.	Set.
	A 1.1.4 – Elaboração do Relatório da Despesa Fiscal, 2021-2024.	
	A 1.1.5 – Elaboração do Relatório de Analise da dinamica da dívida pública e a evolução da sua sustentabilidade, 2014-2024.	Jul.
	A 1.1.6 - Elaboração do Relatório de Acompanhamento da Execução Orçamental, 1º Semestre 2026.	Ago.
	A 1.1.7 – Elaboração do Relatório sobre as previsões macroeconómicas subjacentes à POE/2027 (parecer).	Set.
	A 1.1.8 – Elaboração do Relatório sobre a análise da POE/2027.	Out.
	A 1.1.9 – Elaboração do Relatório sobre a Apreciação da CGE-2025.	Nov.
IE 1.2	Fomento da investigação técnico-científica com as Instituições de Ensino Superior (IES)	
	A 1.2.1 – Participação nos encontros promovidos pelas IES.	Jan.-Dez.
	A 1.2.2 – Colaboração na produção de artigos técnico-científicos das instituições sobre temas de interesse do CFP.	Jan.-Dez.
	A 1.2.3 – Elaboração e publicação de artigos sobre matérias de interesse do CFP.	Jan.-Dez.
	A 1.2.4 – Organização conjunta de eventos técnicos temáticos.	Jan.-Dez.
IE 1.3	Maior alinhamento com normas e padrões internacionais	
	A 1.3.1 – Desenvolvimento do Manual de Uniformização dos procedimentos técnicos, metodológicos e editoriais para a elaboração de relatórios.	Abr.
	A 1.3.2 – Elaboração de análises/relatórios incorporando a avaliação de riscos fiscais de longo prazo.	Mar.-Dez.
IE 1.4	Adoção de ferramentas adequadas de análise de dados em tempo real	
	A 1.4.1 – Desenvolvimento e adoção de novas metodologias e ferramentas de análise de dados.	Abr.-Dez.
	A 1.4.2 – Melhoria do modelo de projeção macroeconómica utilizado pelo CFP.	Fev.-Dez
	A 1.4.3 – Utilização da IA para análise de tendência dos dados orçamentais.	Mar.-Dez.

4.2 OE 2 - MELHORIA DA GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO

N.º	Iniciativas estratégicas e atividades	Data
IE 2.1	Modelo de governança mais ágil e adaptável às mudanças	
	A 2.1.1 – Plano de Gestão e Orçamento para 2026.	Jan.
	A 2.1.2 – Plano de Formação para 2026.	Jan.-Fev.
	A 2.1.3 – Plano de Aquisição para 2026.	Jan.
	A 2.1.4 – Elaboração do Relatório de Atividades de 2025.	Jan.-.Fev.
	A 2.1.5 – Recrutamento e seleção de técnicos.	Jan.-.Dez.
	A 2.1.6 – Desenvolvimento do PCFR do CFP (com base no Decreto-Regulamentar depois de aprovado pelo Governo, art.19º).	Mar.-Jun.
	A 2.1.7 – Elaboração do Manual procedimentos administrativos e financeiros.	Fev.-Dez.
	A 2.1.8 – Conclusão e implementação do Manual de Funções	Mar.
	A 2.1.9 – Elaboração da Conta de Gerência de 2025.	Mar.-Abr.
	A 2.1.10 – Elaboração do Orçamento do CFP-2027.	Set.
	A 2.1.11 – Elaboração do QDMP do CFP, 2027-2028.	Jun.-Set.
	A 2.1.12 – Elaboração do Plano de Gestão e Orçamento de 2027.	Dez.
	A 2.1.13 – Contratação de assistência técnica.	Fev.-Dez.
IE 2.2	Ampliação da cooperação internacional e alinhamento com boas práticas	
	A 2.2.1 – Estabelecimento e reforço da cooperação com entidades nacionais e internacionais relevantes para a missão do CFP visando o aperfeiçoamento das metodologias e o alinhamento com as boas práticas.	Fev.-Dez
	A 2.2.2 – Visitas de estudo às instituições congêneres internacionais.	Jan.-Dez.
	A 2.2.3 – Participação em audições e eventos nacionais e internacionais.	Jan.-Dez.
IE 2.3	Desenvolvimento de parcerias para captação de conhecimento e expertise	
	A 2.3.1 – Participação em workshops e missões de cooperação.	Jan.-Dez.
	A 2.3.2 – Promoção de mecanismos de partilha de conhecimento e transferência de expertise.	Jan.-Dez.
	A 2.3.3 – Realização de palestras e ações de capacitação no âmbito da implementação do Projeto de Literacia Orçamental.	Jan.-Dez

4.3 OE 3 - DESENVOLVIMENTO DA CAPACITAÇÃO DOS RH

N.º	Iniciativas estratégicas e atividades	Data
IE 3.1	Desenvolver um Plano estratégico de capacitação de colaboradores	
	A 3.1.1 – Elaboração do Relatório de Balanço dos Planos de Formação realizados entre 2024-2025.	Jan.-Fev.
	A 3.1.2 – Elaboração do Regulamento de Formação	Fev.-Dez.
	A 3.1.3 – Elaboração do Plano Estratégico de Formação dos RH	Mar.-Dez.
	A 3.1.4 – Realização de ações de formação para os colaboradores do CFP (Plano de Formação para 2026).	Fev.-Dez.
IE 3.2	Promoção de uma cultura organizacional baseada na inovação e excelência	
	A 3.2.1 – Avaliação da satisfação dos colaboradores sobre as formações.	Jan.-Dez.
	A 3.2.2 – Promoção de iniciativas internas de inovação e melhoria contínua dos colaboradores.	Mar.-Dez.

4.4 OE 4 - MELHORIA DE ACESSO A DADOS E BI

N.º	Iniciativas estratégicas e atividades	Data
IE 4.1	Aquisição e modernização de equipamentos informáticos e de conectividade	
	A 4.1.1 – Planeamento, execução e monitorização de investimentos em TI.	Mar.-Dez.
	A 4.1.2 - Implementação de um programa de aquisição e modernização de equipamentos informáticos e de conectividade.	Mar.-Dez.
IE 4.2	Adoção de inteligência artificial e do business intelligence (BI)	
	A 4.2.1 – Capacitação dos colaboradores em ferramentas de Business Intelligence (BI).	Mar.-Dez.
	A 4.2.2 – Integração das ferramentas de Business Intelligence nos processos internos do CFP.	Mar.-Dez.
IE 4.3	Adoção de políticas de proteção e governação de dados	
	A 4.3.1 – Elaboração e implementação do Relatório sobre a política de segurança e proteção de dados.	Mar.-Dez.
	A 4.3.2 – Desenvolvimento e implementação da intranet.	Mar.-Dez.
	A 4.3.3 – Desenvolvimento e implementação de uma plataforma de governação de dados do CFP.	

4.5 OE 5 - AMPLIAR A COMUNICAÇÃO E ADVOCACIA PARA INFLUENCIAR POLÍTICAS PÚBLICAS.

N.º	Iniciativas estratégicas e atividades	Data
IE 5.1	Lançamento de uma campanha nacional de consciencialização sobre a importância da transparéncia fiscal e da responsabilidade orçamental A 5.1.1 - Realização de campanhas de consciencialização no âmbito do projeto de Literacia Orçamental, visando o reforço do conhecimento público sobre as finanças públicas e o papel do CFP. A 5.1.2 - Realização de reuniões e ações de sensibilização junto dos parceiros, com vista ao reforço da cooperação institucional e à promoção do papel e das competências do CFP. A 5.1.3 - Melhoria, manutenção e valorização da comunicação e da presença digital do CFP.	Fev.-Dez. Jan.-Dez. Jan.-Dez.
IE 5.2	Produção e divulgação de Relatórios anuais de impacto das análises realizadas pela instituição A 5.2.1 – Elaboração de um Relatório de impacto sobre as análises e os pareceres emitidos pelo do CFP no período 2023-2025.	Abr.-Jun.
IE.5.3	Produção e divulgação de relatórios simplificados sobre finanças públicas para o público em geral A 5.3.1 – Elaboração e divulgação de relatórios e boletins de natureza simplificada sobre as competências e atividades do CFP. A 5.3.2 – Elaboração e publicação de artigos nos jornais e nos boletins do CFP sobre matérias da competência do CFP.	Mar.-Dez. Fev.-Dez.

5 RECURSOS

5.1 RECURSOS HUMANOS

Para 2026, prevê-se que o CFP disponha dos seguintes profissionais e qualificações (Tabela 1).

Tabela 1 – Pessoal previsto para 2026

Pessoal	N.º	Obs.
Membros do CFP	5	(Presidente e vogal)
Sub-total	5	
Pessoal Técnico e de Apoio		(1 secretária/técnica em funcionamento*. Em 2026, prevê-se recrutar 4 técnicos analistas das áreas de economia, finanças e domínios afins e 1 técnico de comunicação e multimédia).
- Técnico Superior	6	
- Apoio operacional	2	(1 em funcionamento* e prevê-se 1 condutor)
Sub-total	8	
Avençados (jurídico, informático e designer)	3	
TOTAL GERAL	16	

*: BO n.º192/2025, 10 de outubro.

5.2 RECURSOS FINANCEIROS

A tabela 2 apresenta a dotação orçamental prevista para 2026, incluindo o saldo transitado do exercício de 2025.

Tabela 2 – Dotação orçamental prevista para 2026

Origem dos Recursos	Classificação da Despesa	Montante
Orçamento disponibilizado para 2026	Despesas com o pessoal	34.361.019 CVE
	Aquisição de bens e serviços	11.039.347 CVE
	Ativos não financeiros	2.000.000 CVE
	Outras Despesas	80.000 CVE
SubTotal (1)		47.480.366 CVE
Saldo Transitado de 2025	Recursos Transitados do Exercício Anterior	14.378.054 CVE
	SubTotal (2)	14.378.054 CVE
	Total Geral (3=1+2)	61.858.420 CVE